

A linha do tempo

J. Roberto Whitaker Penteado

Hoje quero aproveitar o espaço e a previsível ressaca pós-eleitoral para fazer ao leitor um convite cultural: venha à ESPM, na rua Alvaro Alvim Vila Mariana de segunda a sexta, entre 8h e 22h para visitar a exposição Memória ESPM.

A mostra foi preparada pelo Instituto Cultural ESPM com a ajuda de especialistas em museologia e arquivos como parte das comemorações do 55º aniversário da Escola, que ocorreu no dia 27 deste mês.

Lá, V. poderá ver fotos e documentos do 1º Salão Nacional de Propaganda, promovido pelo MASP, no saguão do prédio dos Diários Associados verdadeiro Templo da Comunicação, na época em dezembro de 1950. Durante o Salão, Pietro Maria Bardi, o conservador italiano do museu, contratado por Assis Chateaubriand, convidou Rodolfo Lima Martensen, diretor da Lintas (sigla da "house" Lever International Advertising Services, que não mais existe) para montar um curso de propaganda a ser incorporado aos do Instituto de Arte Contemporânea, que o museu mantinha.

Lima elaborou um anteprojeto para uma verdadeira escola de propaganda e submeteu-o a Chatô, que com o foco assestado no desenvolvimento da indústria da propaganda no Brasil e os conseqüentes benefícios para o maior grupo de mídia do país o aprovou e pediu para Rodolfo assumir a direção. O original desse projeto também está exposto na Memória ESPM, assim como as cartas originais da volumosa correspondência trocada entre o MASP, os Diários Associados e os responsáveis pelas principais agências de propaganda do início dos anos 50.

A exposição percorre a linha do tempo, de outubro de 1951 (aprovação do projeto), passando pelas principais etapas do caminho percorrido pela Escola de Propaganda do MASP, que virou Escola de Propaganda de S. Paulo e mais tarde Escola Superior de Propaganda e Marketing: sua instalação em um andar do prédio dos D.A. (1955); a gestão de Otto Scherb e a autorização para funcionamento da primeira faculdade de comunicação (1974); as passagens da Escola pela rua Humaitá, avenida Rui Barbosa (no Bexiga) e, finalmente, para o atual complexo urbano da Vila Mariana; a instalação de filiais no Rio (1974) e em Porto Alegre (1985); o início da administração de Francisco Gracioso, em 1981 e mais recentemente a criação da Revista da ESPM, das Agência e Empresa Jr., do novo campus Rodolfo Lima Martensen, à rua Joaquim Távora, do Instituto Cultural, do Centro de Altos Estudos em Propaganda e Marketing (CAEPM) e a inauguração este ano do novo edifício Prof. Otto H. Scherb.

O setor audiovisual da Memória exhibe comerciais antigos e também depoimentos sobre a propaganda brasileira por alguns dos que ajudaram a construí-la (e a ESPM): Alex Periscinoto, Armando Ferrentini, Francisco Gracioso, José Eduardo Bicudo, Avelar Vasconcelos, Roberto Duailibi, Roberto Civita, Luiz Furquim, Luis e Mauro Salles, Ivan Pinto, João de Simoni, Hiran Castello Branco, Sergio Reis, Christina Carvalho Pinto, Geraldo Alonso Filho, Luiz Celso Piratininga e outros.

A exposição vai até 10 de novembro.

Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=165&ID=364>>.
Acesso em: 4 ago. 2009.